

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES NATURAIS NO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL: Vanessa Tibola da Rocha.

COAUTORES: Rosa Maria Locatelli Kallil.

ORIENTADOR: Luciana Londero Brandli.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – UPF.

INTRODUÇÃO:

O tema mudança climática é o eixo permante da agenda do século XXI. O conceito do termo mudança climática refere-se a: “uma mudança do clima atribuída direta ou indiretamente à atividade humana, que altera a composição da atmosfera mundial e que vai além da variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis” (UNFCCC, 1995). Essa variação do clima tem resultado no aumento da temperatura média da terra, com isso os registros de desastres naturais em diferentes continentes têm aumentado. Os padrões de chuva também têm transformado a realidade de diferentes regiões do planeta. Lugares onde os índices de chuvas eram reduzidos agora são atingidos por inundações. Longos períodos de estiagens têm surpreendido regiões onde o regime de chuvas era regular. Esses são sinais da mudança climática, que resultam em desastres naturais (CÁSTAN, 2015). Este artigo discute o panorama de desastres naturais ocorridos no Brasil entre 1991 e 2012.

DESENVOLVIMENTO:

A presente pesquisa é classificada como descritiva, desenvolvida com base em fontes de dados secundários disponíveis no site do Sistema Nacional de Prevenção e Desastre Civil (<https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios>), órgão pertencente ao Ministério da Integração Nacional, e na segunda edição do Atlas Brasileiro de Desastres Naturais (2013). O conhecimento técnico-científico frente aos desastres naturais, suas causas e consequências é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes que estimulem a resiliência das comunidades (CÁSTAN, 2015).

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2007), os impactos causados pelas alterações climáticas têm efeitos catastróficos sobre os sistemas naturais e humanos que resultam em: enxurradas, inundações, estiagem, alagamentos, tornados, ressacas, entre outros. Assim, o enfretamento dos cenários

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



preocupantes, previstos pelo IPCC ao longo dos anos 2000, requerem esforços globais e ações locais para combater a intensidade da mudança climática.

Nesse contexto, o Brasil sancionou duas leis relacionadas à mudança do clima, a Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima, e a Lei nº 12.114, de 9 de dezembro de 2009, que cria o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. O principal objetivo da Política Nacional sobre Mudança do Clima é somar esforços as ações internacionais de combate às alterações climáticas.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Desastres Natural (2010), a ocorrência de desastres no Brasil está diretamente relacionada ao ciclo da água, a Figura 1 apresenta esse panorama ao logo do ano de 2010, o aumento dos índices pluviométricos amplia os registros de desastres naturais no território brasileiro.

Entre os anos de 1991 e 2012 foi registrado um total de 38.996 desastres naturais no Brasil. Apenas, 22% (8.515) ocorreram na década de 1990; 56% (21.741) foram registrados entre 2000 e 2009 e 22% (8.740) entre os anos de 2010, 2011 e 2012. Esses dados evidenciam o aumento do número de desastres ao longo do período analisado, chegando a 78% nos últimos 13 anos.

O Quadro 1 descreve o percentual de desastre natural por década (1990-2000), de acordo com a classificação do evento. Percebe-se que, os desastres naturais apresentaram aumento de ocorrência quando comparados os registros entre décadas. No entanto, ressalta-se a amplitude significativa que os movimentos de massa (21,7 vezes) e das erosões (9,6 vezes) apresentaram entre 1990 e 2012.

A Figura 2 ilustra o panorama dos registros de desastres naturais no país entre 1991 e 2012. Nota-se que, as estiagens e secas são os eventos que mais afetaram o território nacional ao logo do tempo e, são também, os eventos que atingem 51% (64.732.594) dos brasileiros afetados por desastres naturais (126.926.656). Tudo isso, corrobora com a necessidade da elaboração de políticas públicas orientadas para o enfrentamento das alterações climáticas e construção de resiliência no território nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A mudança climática tem atingido todos os continentes e suas ações são registradas através dos desastres naturais. No Brasil, os registros de desastres naturais têm aumentado ao longo do tempo, afetado um número cada vez maior de pessoas. Diante disso, convém ressaltar a importância dos investimentos em ações e políticas públicas direcionadas ao enfrentamento e a governança da mudança climática.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

ANUÁRIO BRASILEIRO DE DESASTRES NATURAIS. **Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres, Brasília**. Disponível em: <<http://www.Brasileiro-de-Desastres-Naturais.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

Atlas Brasileiro de Desastres Naturais. **Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 1991 a 2012**. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. 2. ed. – Florianópolis: CEPED UFSC, 126 p., 2013.

CASTÁN, B. V.. Urban Governance and the Politics of Climate change. **World Development**, v. 93, may 2017, p. 15.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008: Combater as alterações climáticas: Solidariedade humana num mundo dividido**. Disponível em: <www.pnud.br>. Acesso em: 26 jun. 2017.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

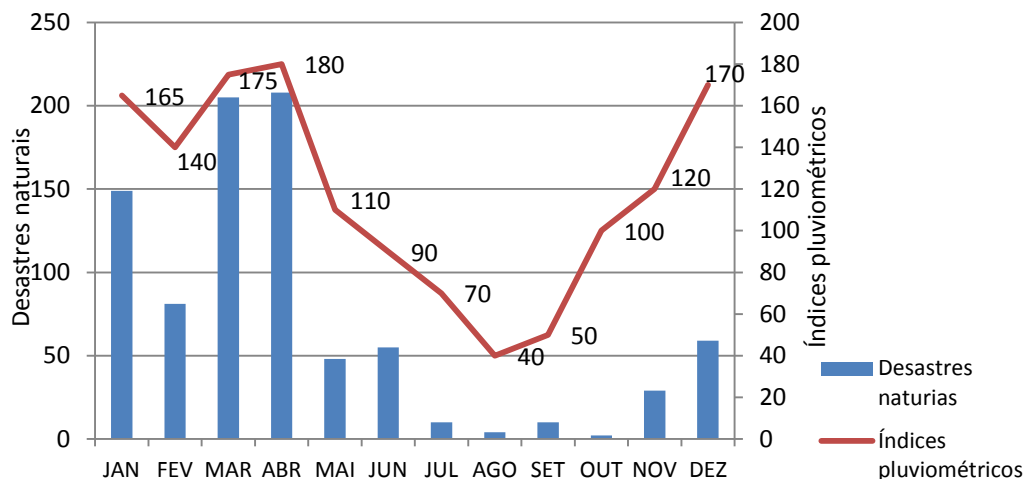
COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Figura 1 – Relação de desastres naturais no Brasil e índices pluviométricos em 2010



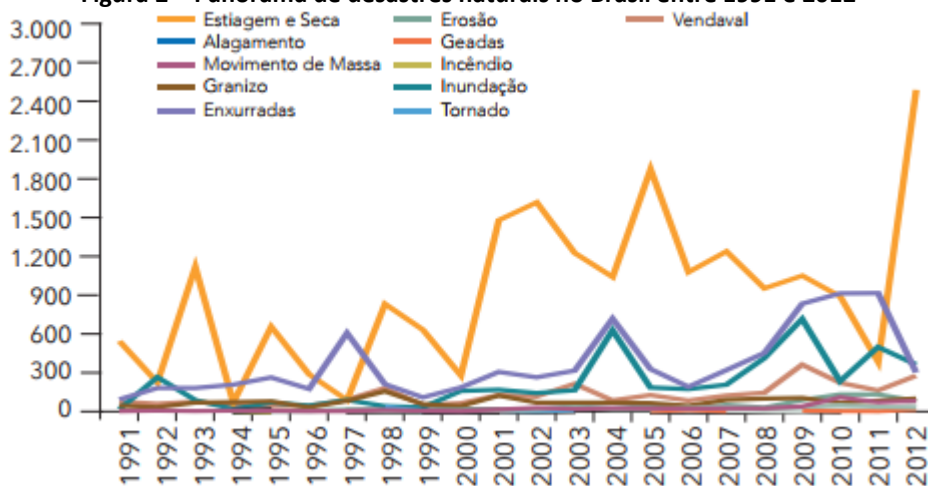
Fonte: Elaborado pelos autores com base em ABDN, 2010.

Quadro 1 – Percentual da ocorrência de desastres naturais no Brasil entre décadas

Descrição do desastre	1990	2000	Aumento em número de vezes
Estiagem e seca	27%	73%	2,7
Enxurradas	28%	72%	2,5
Inundação	20%	80%	3,9
Granizo	43%	57%	1,3
Geada	14%	86%	6
Vendaval	30%	70%	2,4
Tornado	29%	71%	2,4
Incêndio	39%	70%	1,5
Movimento de Massa	4%	96%	21,7
Erosão	9%	91%	9,6

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, 2013.

Figura 2 – Panorama de desastres naturais no Brasil entre 1991 e 2012



Fonte: Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, 2013.